

# **EXPERIÊNCIAS DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL NA MODALIDADE E@D NA UNOPAR DO TERRITÓRIO DE CIDADANIA DE ITAPARICA**

**PAULO AFONSO /BA Maio/2016**

**Adailton Soares da Silva - Centro Universitário Leonardo da Vinci - adailton.edusocial@gmail.com**

**Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)**

**Natureza: RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA**

**Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR**

## **RESUMO**

*A oferta de cursos de graduação a distância tem aumentado de forma avassaladora em diversas Instituições de Ensino Superior – IES, principalmente na rede privada de ensino. A presente pesquisa, discute a formação profissional em Serviço Social na modalidade de Educação a Distância, com o objetivo de analisar a formação acadêmica e profissional dos discentes matriculados nos cursos de Serviço Social na modalidade de Educação a Distância, ofertada pela Universidade do Norte do Paraná – UNOPAR, no polo de Paulo Afonso no Estado da Bahia, bem como, se a estrutura do curso está condizente com o modelo de currículo defendido pela ABEPSS. O presente trabalho, encontra-se em andamento no curso de Pós-graduação do Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe, na linha de pesquisa Formação de Educadores: saberes e competências*

**Palavras-chave: Ensino Superior. Educação a Distância. Serviço Soc**

## 1 - Introdução

Nos últimos anos a formação profissional dos Assistentes Sociais tem ocasionado intensos debates dentro movimento estudantil e em conjunto com as entidades de classe, principalmente em relação a formação de novos profissionais através da modalidade de Educação a Distância (EaD), cuja expansão e acesso ao ensino superior tem aumentado de forma avassaladora, sendo caracterizada como uma formação “aligeirada” e “precarizada”. É neste cenário que se insere o presente trabalho, parte da perspectiva de evidenciar a concepção, resistências e desafios de todas as pessoas envolvidas nesta modalidade de ensino: discentes, tutores de sala, tutores eletrônicos e professores formadores desta modalidade de ensino.

Centra-se na concepção do direito ao ensino superior que promova o acesso ao conhecimento acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), independente da modalidade de ensino, seja a mesma presencial ou a distância. Que possibilite a construção de relações sociais entre os sujeitos deste processo, de forma que o respeito seja um princípio fundante e esteja em consonância com Código de Ética (Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão da/o Assistente Social) destes profissionais. Favorecendo dessa forma, uma melhor compreensão do espaço onde os atores estão inseridos, na busca de uma melhor qualidade de vida para mulheres e homens que se encontram na região do semiárido brasileiro, a partir do uso das novas tecnologias da informação e da comunicação no ensino superior na modalidade de educação a distância.

No entanto, logo que se propagaram e foram apropriadas por diferentes países, várias culturas, organizações diversas e diferentes objetivos, as novas tecnologias da informação explodiram em todos os tipos de aplicações e usos que, por sua vez, produziram inovações tecnológica, acelerando a velocidade e ampliando o escopo das transformações tecnológicas, bem como diversificando suas fontes (CASTELLS, 1999, p. 43-44).

Esta globalização do saber, aliado à internet e a transmissão via satélite possibilitou a implementação da Educação a Distância – EaD, em nível superior com base na nova Lei das Diretrizes e Bases número 9.394/96, fundamentada pelo Decreto de número 5.622 de 19 de dezembro de 2005, onde regulamenta a educação a distância no ensino superior, favorecendo, a autorização dos cursos de graduação na modalidade Educação a Distância pelo Ministério da Educação.

O ensino superior que segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 tem por finalidade “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo” dentro das Instituições de Ensino Superior (IES) seja ela pública ou privada. O acesso a essa modalidade de ensino dar-se através de um processo seletivo, utilizando-se do vestibular, que por ser uma avaliação pontual e excludente, deixa de fora milhares de jovens que já são excluídos antes da realização da prova pela própria taxa de inscrição cobradas inclusive pelas instituições de ensino da rede pública, o que ocasionou em algumas instituições implementarem políticas compensatórias e/ou inclusivas como as cotas e a reserva de cinco por cento de suas inscrições gratuitas para estudantes oriundos da rede pública de ensino, mesmo assim, ainda é muito pouco. Outro fator excludente é o número de vagas insuficiente nas universidades para acolher a demanda, e a sua concentração geográfica da maioria das instituições de ensino superior público, nas capitais dificultando o acesso de milhares de jovens do interior do país, levando o mesmo a permanecer apenas com o certificado do ensino médio.

Nos últimos anos a Educação a Distância (EaD) vem ampliando de forma avassaladora os números de cursos de nível superior, bem como a oferta do curso de Serviço Social através das empresas de consultoria educacional, em pólos localizado em cidades do interior do país, com a parceria de universidades particulares que transmitem tele-aulas em um único dia da semana.

Sendo assim, a pesquisa tem como premissa identificar na modalidade de ensino a distância, as reais condições de auto-aprendizado para seus discentes, a estrutura do polo é condizente com a formação escolhida pelo estudante, disponibiliza de laboratórios, bibliotecas e de um espaço que promova um aprendizado contextualizado com a sua realidade ou estamos apenas atendendo a lógica do mercado capitalista?

Portanto analisar essa nova concepção de educação, norteado pelos pilares que consolida o ensino superior: o ensino, a pesquisa e extensão, traduz o compromisso e a qualidade que a sociedade contemporânea espera dos centros de formação acadêmica, a oferta qualificada de professores, tutores, material didático, bibliotecas e todos os elementos que garanta uma formação profissional qualificada, seja a mesma presencial ou a distância.

## **2. Referencial teórico: categorias evidenciadas**

O momento no qual estamos vivendo, onde o processo de globalização tem sofrido fortes impactos relacionados com as crises econômicas que vem abalando países da união européia (desemprego, na adoção de medidas de austeridade fiscal, em especial na política monetária), que possivelmente afetará o Brasil em algumas áreas e principalmente na exportação. Entretanto, o quadro tem-se mantido estável para o Brasil, que aponta destaque em alguns setores da economia.

Com a reestruturação da economia mundial, começaram a amadurecer e a propagar-se fatores que preparam e viabilizam um novo ciclo de crescimento – as novas tecnologias, as inovações gerenciais, a consciência dos problemas ambientais e as alianças estratégicas empresariais. A reestruturação da economia mundial vem desenvolvendo, também, além de outras alterações, mudanças nos padrões de competitividade, intensificadas pela Revolução Científica e Tecnológica que, pelo conjunto de novos conhecimentos e novas tecnologias vinculadas à informática e microeletrônica, à engenharia genética, à biotecnologia, aos novos materiais e à química fina estão provocando alterações fundamentais na organização da produção que levem à redefinição das relações sociais. Com base nessas mudanças, informação e conhecimento passam a ser os principais insumos da economia contemporânea (CÂMERA, 2000, p. 85).

É interessante destacar que a existência desses cursos já na modalidade de Educação à Distância não interferiu nos debates a respeito da qualificação profissional, porém com a expansão desta modalidade de ensino para o nível acadêmico, ou seja, no ensino superior ocasionou algumas posições contrárias e a favor destes cursos que também impulsionou outro debate à respeito da qualidade entre o público e o privado na graduação. De acordo com Souza (2001, p.150) o ensino superior consiste “em organizar, selecionar, sistematizar, difundir, criticar e relacionar com a necessidade sociais e culturais de determinada época e local todo o saber acumulado pela inteligência humana, no passado e no presente”. Dessa forma, não podemos limitar essa construção do conhecimento apenas a uma modalidade de ensino (presencial), ao mesmo tempo não podemos compartilhar do forte modelo privatista do ensino superior em nossa sociedade.

A educação a distância definida pelo aprendizado planejado entre professores e estudantes que ocupam espaços geográficos diferentes, porém conectados através de ferramentas de interação, gerando a transmissão de aulas com possibilidades de intervenção por parte do educando em tempo real\*, possibilitando o aprendizado de mulheres e homens de diferentes segmentos sociais, que se encontravam excluídos do ensino superior. Para Moore & Kearsley (2008, p.02) “Educação a distância é o aprendizado que ocorre normalmente em um lugar diferente do lugar de ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio

de várias tecnologias e disposições organizadas e administrativas especiais”. Nesse sentido, ocorre uma inversão no processo de ensino e aprendizagem nesta modalidade de ensino, o professor deixa de ser o centro na formação do estudante (este passa a atuar como mediador), e o discente assume uma posição de centralidade na construção do conhecimento, interagindo com as diversas interfaces das tecnologias da informação e da comunicação.

“Que somos os únicos seres que, social e historicamente, nos tornamos capazes de aprender. Por isso, somos os únicos em que aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico do que meramente repetir a lição dada. Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar, o que não faz sem abertura ao risco e à aventura do espírito” (FREIRE, 1996, p. 69).

Sendo assim, as cidadãs e cidadãos desta modalidade de ensino, consolidado pelas tecnologias interativas por meio da internet: chat, fórum ambiente virtual de aprendizagem, bibliotecas virtual dentre outras ferramentas, cravando uma revolução do saber e apropriação do conhecimento, através do acesso ao ensino universitário virtual, onde passa a ofertar os cursos de licenciaturas e bacharelados, até então restritos as capitais e região metropolitana para interior do país com aulas via satélite implementado pela EaD para quem tem, não só cede de água, mas também de conhecimento, principalmente na região semiárida do Brasil.

O direito a educação superior deve ser respeitado em todas as regiões do Brasil, principalmente no Nordeste que ainda detém a maior taxa de analfabetismo do país. Existe todo um amparo legal para os atores envolvidos nesse processo de formação profissional no Brasil. Segundo Cury (2002, p. 15), “a legislação, então, é uma forma de apropria-se da realidade política por meio das regras declaradas, tornadas públicas, que regem a convivência social de modo a suscitar o sentimento e a ação da cidadania.

Como podemos perceber, as instituições que receberam autorização para oferecer essa educação a distância estão amparadas pela LDB 9394/96. Mas foi com sancionamento do Decreto de número 5.622 de 19 de dezembro de 2005, onde normatiza e define as responsabilidades e competências para as instituições e seus discentes, garantido de fato a implantação de cursos a nível superior de bacharelados, licenciaturas e tecnológicos pelas instituições devidamente credenciadas junto ao Ministério da Educação, órgão responsável pela autorização e fiscalização dos cursos nas instituições de ensino superior.

O curso de Serviço Social tem sofrido alguns reflexos neoliberais que evidencia a mercantilização e a precarização formação profissional. Nesse sentido Iamamoto aponta algumas contribuições e cuidados na elaboração de um currículo mínimo no curso de serviço social na atualidade.

O grande desafio na atualidade é, pois, transitar da abordagem teórica acumulada ao enraizamento da profissão na realidade, atribuindo, ao mesmo tempo, uma maior atenção às estratégias, táticas e técnicas do trabalho profissional, em função das particularidades dos temas que são objetos de estudo e ação do assistente social. No balanço da formação profissional feito pela ABESS, tendo em vista a formulação do currículo mínimo, no cenário das dificuldades hoje presentes, foram identificadas três armadilhas das quais a categoria se viu prisioneira nos últimos anos – o tecnicismo, o politicismo e o tecnicismo - sobre as quais é preciso refletir. Mas antes, faz-se necessário elucidar os pressupostos em que se baseou a procura de firmar novos pilares para o exercício profissional e os desvios de rota verificados (IAMAMOTO, 2008, 52-53).

Os referenciais exigidos pelo Ministério da Educação de acordo com a Resolução CONSEPE de

número 558/2006 de 25 de setembro de 2006 que autoriza o funcionamento do curso, com carga horária e disciplinas equivalentes aos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior pública e particular no Brasil, mostram a relevância desses pressupostos na composição do currículo do curso de serviço social, tornando evidente a preocupação da formação do profissional em Serviço Social que venha atender a demanda dos serviços na contemporaneidade, previsto nas Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS.

Portanto, para a compreensão do processo de formação em serviço social na EaD, com base no projeto pedagógico em vigor, contempla-se como objetivo desta pesquisa: analisar o processo de formação acadêmica e profissional no curso de Bacharel em Serviço Social na modalidade de Educação a Distância, ofertado no Polo da Universidade do Norte do Paraná - UNOPAR, na cidade de Paulo Afonso BA, sob a ótica dos docentes, tutores e discentes.

### **3. Procedimentos metodológicos**

As ciências humanas se preocupam em nos ajudar a compreender as relações com a nossa sociedade, entender o nosso cotidiano, e o nosso mundo e nos iluminar a respeito dos mecanismos de mudanças. Entretanto é preciso ter claro qual o método que convém ao estudo dos fatos sociais. Sendo assim, acreditamos que a perspectiva histórico-crítica com base na teoria social de Marx e que segundo Netto (2006) essa teoria busca “dar conta da dinâmica constitutiva do ser social que se assenta na dominância do modo de produção capitalista”.

O tipo de pesquisa que se pretende utilizar será o estudo de caso, de análise qualitativa por envolver uma instituição de ensino superior e o conjunto CFESS, CRESS, ABEPSS e a ENESSO, onde unem as pessoas com diferentes histórias de vida, mas se unem em torno de um ou vários objetivos comuns. Segundo Salomon (2004), “Estudo de casos (um só ou um número limitado de casos leva à personalização do processo): interesse voltado à história e desenvolvimento do caso: pessoa, família, grupo, instituição social”.

O presente trabalho pretende responder algumas indagações presentes no meio dos/as profissionais e estudantes do curso de Serviço Social envolvidos diretamente nesse contexto da EaD, a pesquisa acontecerá no Polo da Universidade do Norte do Paraná – UNOPAR na cidade de Paulo Afonso Bahia, distante 480 Km da capital, situada as margens do Rio São Francisco, tornou-se ilha com a construção do Complexo Hidroelétrico pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF, fornecendo energia elétrica para a maioria dos estados nordestinos, situada na região semiárido da Bahia, inserida no polígono da maconha, faz divisa com os Estados de Alagoas, Pernambuco e Sergipe, o que reflete na participação de estudantes destes diferentes estados.

As cidades que compõem esse território de identidade Itaparica são as seguintes: Paulo Afonso, Glória Rodelas, Abaré, Chorrochó e Macururé (essas no estado da Bahia), sendo Jatobá, Petrolândia, Tacaratu, Floresta, Belém de São Francisco, Itacuruba, Carnaubeira da Penha (no estado de Pernambuco). O sítio do MDS disponibiliza alguns dados que considero importante socializa-los neste momento (BRASIL, 2012), “A população total do território é de 301.355 habitantes, dos quais 106.851 vivem na área rural, o que corresponde a 35,46% do total. Possui 16.494 agricultores familiares, 2.564 famílias assentadas, 9 comunidades quilombolas e 17 terras indígenas. Seu IDH médio é 0,67.” Trata-se de um espaço abandonado de políticas públicas voltadas para o ensino superior, a ausência de uma universidade federal reflete consideravelmente nos indicadores sociais desta região. Que sofre tanto pela ausência de água

(períodos longos de estiagem), quanto pelo conhecimento: ensino, pesquisa e extensão.

Para tanto, a pesquisa terá como fontes: bibliográficas (revisão da literatura), artigos, revistas os outros documentos produzidos pelos atores (CFESS/CRESS/ABEPSS/ENESSO/Associação Nacional dos tutores de Educação a Distância - ANATED), consultas em diversos sítios eletrônicos. A realização de pesquisa de campo irá acontecer no Polo Presencial da UNOPAR, localizada na Rua da Concórdia, 01 – General Dutra – Acampamento CHESF em Paulo Afonso BA. Neste ano de 2012, a universidade conta com os seguintes cursos em funcionamento: Administração, Contabilidade, Pedagogia e Serviço Social. A escolha pelo curso de Serviço Social se procedeu devido a minha formação na turma concluinte em 2010.2 de Bacharelado em Serviço Social, a primeira formada por esta universidade na modalidade EaD e por que durante a minha formação ocorreu diversos fatos já evidenciados anteriormente envolvendo estudantes e profissionais da EaD com o conjunto CFESS/CRESS/ABEPSS/ENESSO/ANATED, sendo necessário a realização desta pesquisa para corroborar com debate acadêmico e profissional, tanto na educação a distância como na educação presencial.

A amostra da pesquisa será composta pelos estudantes do último período do curso de Serviço Social, composta até o momento por: vinte e quatro mulheres e apenas um homem, bem como com os professores (tutores, tutores eletrônicos e professores formadores), a equipe pedagógica e administrativa, visitando o polo onde são assistidas as aulas, verificando a infra-estrutura do mesmo.

Os instrumentos de coletas de dados envolverão: observação, entrevistas semi-estruturadas e aplicação de questionários com todos os profissionais envolvidos nos polos onde ocorre a formação, que servirá para o auxílio na complementação do processo de observação. Segundo Szymanski (2002, p. 12) afirma que “partimos da constatação de que a entrevista face a face é fundamentalmente uma situação de interação humana, em que estão em jogo as percepções do outro e de si, expectativas, sentimentos, preconceitos e interpretações para os protagonistas: entrevistador e entrevistado”. Esse importante instrumento de trabalho é utilizado em vários campos das ciências sociais, conceituada como o encontro de duas ou mais pessoas, afim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional.

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

A pesquisa encontra-se disponível no Núcleo de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal de Sergipe, vinculado a linha de pesquisa: Formação de Educadores: saberes e competências. Dessa forma, quem vai certificar se o estudante é qualificado ou desqualificado, não será a modalidade de ensino que o mesmo cursou, mas sim o tempo disponibilizado para a aquisição do conhecimento do referido estudante em formação, a busca pelo saber necessário para o exercício de sua atividade profissional e principalmente a motivação e identidade com a sua formação acadêmica.

O professor hoje não é a única fonte de conhecimento disponível para o mesmo (educação bancária), existem outros elementos presentes nas tecnologias da informação e da comunicação, atuando como suporte na construção do conhecimento e cada estudante busca superar as barreiras presentes no ensino superior, seja o mesmo, presencial ou a distância.

Portanto, o acesso ao ensino superior deve ter como princípio a equidade entre aqueles/as que desejam continuar seus estudos superiores, devendo o estado garantir a expansão para todos os

Territórios de Cidadania. Esperamos que, em breve, isto se torne uma realidade, pois constatamos durante a pesquisa que a cidade de Paulo Afonso está sendo contemplada com um *campi* da Universidade Federal do Vale do São Francisco, já com previsão de vestibular 2014 para o curso de Medicina e outros que ainda não foram definidos, possibilitando, dessa forma, a inclusão dos sertanejos/as, ribeirinhos/as e caatingueiros/as no ensino superior público, de qualidade e emancipatório.

## 5. Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução de número 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12778%3Alegislacao-de-educacao-a-distancia&catid=193%3Aseed-educacao-a-distancia&Itemid=865](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12778%3Alegislacao-de-educacao-a-distancia&catid=193%3Aseed-educacao-a-distancia&Itemid=865). Acesso em 17. Set. 2010.
- CASTELL, Manuel. **A sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- CFESS, CRESS, ABEPSS, ENESSO. **Sobre a incompatibilidade entre graduação à distância e serviço social**. Brasília, 2010.
- FREIRE. Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 14.ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- IAMAMOTO, Marilda vilela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo: Cortez, 2010.
- Paulo: Cortez: [Lima, Peru]: CELATS,2008.
- MOORE, Michael G. e KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- NETTO, Paulo. **O que é Marxismo**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- SALOMOM, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 11 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **LDB e educação superior: estrutura e funcionamento**. 2.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- SZYMANASKI, Heloisa, (Organizadora), ALMEIDA, Laurinda Ramalho e PRANDINI, Regina Célia Almeida Rego. **A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva**. Brasília: Editora Plano, 2002.
- TORI, Romero. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias**

**em ensino e aprendizagem.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.